



O caráter fragmentar do ramo de conífera, com seu ápice ausente, sugeriria uma aloctonia de longa distância para esse elemento. Por outro lado, a intergridade física e a boa preservação da forma foliar sugerem para essa um transporte rápido curto e não agressivo.

As pequenas folhas carnosas do ramo de *Walkomiella* e a forma alongada e de malha aberta da glossopterídea corroboram a idéia de clima árido evocado pela litologia carbonática.

O Subgrupo Itati é considerado de idade kunguriana ou kazaniana/tatariana por sua composição palinológica. A idade neopermiana é confirmada pela presença de *Walkomiella*, gênero até agora só conhecido nessa idade em todo o Gondwana.

1. Instituto de Geociências-Unicamp
Campinas, SP
fcbbranco@uol.com.br
2. Instituto de Geociências-USP, São Paulo
marceliz@spider.usp.br
3. Laboratório de Geociências- UnG
Guarulhos, SP
geo@ung.br

A taoflora de Figueira no contexto do Neopaleozóico da bacia do Paraná

Na região de Figueira (extremo noroeste do Estado do Paraná) os fitofósseis encontram-se em um nível de siltito carbonoso associado ao topo da camada de carvão, pertencente à porção inferior do membro Triunfo, formação Rio Bonito.

Essa taoflora é formada por licófitas (*Brasilodendron* cf. *pedroanum*), micrófilos e megásporos (*Lageniosporites triunfensis*, *L. scutiformis*, *Sublagenicula* cf. *brasilensis* e *Setosporites* cf. *furcatus*), esfenófitas (*Sphenophyllum brasilensis*, *Annularia accidentalis*, etc.), filicíneas (*Asterotheca derbyi*), pteridófitas (*Pecopteris cambuyensis*, *Sphenopteris lobifolia*), glossopterídeas (*Gangamopteris obovata*, *Glossopteris communis*, etc.), coníferas (*Paranocladus dusenii* e *Buriadia figueirensis*) e a semente *Paranospermum cambuiense* associada à *P. dusenii*. Seu desenvolvimento teria ocorrido sob um clima temperado.

Ao relacionar a taoflora de Figueira com as documentadas em outros afloramentos paranaenses do membro Triunfo, observamos muitos elementos em comum com as de Marins, Teixeira Soares e São João Triunfo, embora não possamos afirmar que elas tenham sido contemporâneas.

Fora do Paraná existem semelhanças com as taofloras do Subgrupo Itararé no estado de S. Paulo: Monte Mor (neocarbonífera - *Brasilodendron pedroanum*, *Paracalamites australis*, *Paranocladus*, *Buriadia*, e *Paranospermum cambuiensis*, *Lageniosporites scutiformis*, *Sublagenicula brasilensis*). Com a taoflora de Cerquilho (eopermiana) existe somente uma espécie em comum.

Com a paleoflora do membro Siderópolis da formação Rio Bonito em Santa Catarina foram verificadas espécies em comum dos gêneros *Glossopteris*, *Gangamopteris*, *Sphenopteris*, *Pecopteris*, e *Sublagenicula* assim como presença do gênero *Buriadia*, embora essa paleoflora represente um estágio mais avançado da flora de *Glossopteris*.

Por último, com as taofloras associadas ao carvão do Subgrupo Itararé

Fresia RICARDI-BRANCO¹
Oscar RÖSLER²

1. DARM - IG/UNICAMP
Campinas, SP
fcbbranco@uol.com.br
2. CENPALEO/UNC
Mafra, SC
cenpaleo@unc-mfra.rct-sc.br
Projeto Fapesp 94/5995-3



no Rio Grande do Sul, encontramos poucos elementos em comum (*Glossopteris communis* e *Gangamopteris*). Nesse Estado as maiores semelhanças são com a taoflora da região de Candiota (Artinskiano-Kunguriano; formação Rio Bonito), sendo encontrados elementos como *Brasilodendron pedroanum*, *Glossopteris communis*, *Sphenopteris* e *Buriadia*.

Considerando que as semelhanças parciais entre as diferentes taofloras possam ser resultantes de condições ecológicas similares, mesmo que heterocrônicas verificamos que a maior semelhança dessa taoflora é com aquelas atribuídas ao intervalo Sakmariano – Artinskiano, já que apresenta *taxa* como:

- *Paranocladus*, presente na flora pré-glossopterídeas;
- *Glossopteris communis*, presente em diferentes estágios da Flora de *Glossopteris*;
- *Brasilodendron pedroanum* e *Sublagenicola brasiliensis* presentes em ambos estágios (pre- e de *Glossopteris*);
- *Lagenosporites triumphensis*, do início da Flora de *Glossopteris*, restrito ao estado do Paraná.

Primeira ocorrência de Anura na bacia de Taubaté, SP (Oligoceno superior)

Douglas RIFF
Lilian Paglarelli
BERGQVIST

A bacia de Taubaté está situada na porção NE do estado de São Paulo, e integra o Rift Continental do Sudeste do Brasil. Possui 173 Km de comprimento, 20 Km de largura e uma espessura máxima em torno de 800-900 m, cobrindo uma área de aproximadamente 2400 Km². Os sedimentos de origem continental que preenchem a bacia são de idade cenozóica (Eoceno-Recente). O fóssil em estudo provém da formação Tremembé, a qual é constituída por fácies de argilas verdes, folhelhos papiráceos e betuminosos, arenitos, siltitos, dolomitos e caliche. A formação Tremembé é a mais fossilífera da bacia de Taubaté. Nela já foram encontrados esponjas, pistas de anelídeos, crustáceos, insetos, moluscos, peixes, répteis e mamíferos.

O espécime aqui estudado foi coletado no nível de folhelhos do afloramento localizado na Fazenda Santa Fé, de propriedade da Sociedade Extrativa Santa Fé, no município de Tremembé. Está depositado na Coleção de Anfíbios do Laboratório de Paleontologia do Departamento de Geologia do IGEO/UFRJ, sob o número UFRJ 01-A.

Muitos ossos são reconhecidos apenas pelo seu molde e outros estão parcialmente preservados. Dentre os últimos, observa-se fragmentos de: maxila com dentes, dentário, pterigóides, fragmentos dos demais ossos do crânio, sete vértebras pré-sacrais, radiolna esquerda, alguns carpos, primeiras falanges do membro superior direito, vértebra sacral, uróstilo, fêlos esquerdo e direito, fêmur esquerdo e direito e tarso direito. Dentre os moldes têm-se: ângulosplenial, úmero e metacarpos direitos, tibiofíbula esquerda e direita e metatarsos esquerdos.

As c
distribuiç
pertença à
a essa clas
e tendo c
posteriore
vértebras
total do c
caracterís
Hylidae. C
atlantais
preservac
varredura
preservad

O ensin de Geo

A in
o especial
do conheç
muito ma
localizar,
de Geolog
Geologia
ensinada
porém eq
Paleontol

A re
de ensino
abordagem
contato c
fundamen
a ênfase
Paleontol
teóricas/p
Micropal
história e
manipula
Paleontol
de Paleon
com suas
Ess